

A Eletrobrás consegue mais dois empréstimos do Banco Mundial

O presidente da Eletrobrás, general Costa Cavalcanti, retornou, ontem, ao Rio, satisfeito com o resultado da sua missão nos Estados Unidos: em três dias úteis de permanência em Washington e Nova York conseguiu ultimar entendimentos para assinatura de dois contratos de financiamento com o Banco Mundial, cada um no valor de US\$ 250 milhões, que serão aplicados em sistemas de distribuição de energia em vários Estados brasileiros, além de firmar um contrato de financiamento com bancos comerciais, liderados pelo First National City Bank, de Chicago, de US\$ 37,5 milhões, destinados a diversos programas de energia da Eletrobrás.

Costa Cavalcanti disse que, ao conceder um financiamento para a Eletrobrás antes de se ter definido a situação brasileira junto

ao Fundo Monetário Internacional (FMI), o grupo de bancos privados norte-americanos demonstrou a sua confiança na recuperação da economia do País. Segundo o general, seus contatos com o Eximbank, em Washington, para operações futuras, também tiveram boa receptividade.

Deixamos tudo acertado com o Banco Mundial, que em dezembro enviará seu pessoal a Brasília para assinarmos os dois contratos de financiamento, no valor total de US\$ 500 milhões. Um dos financiamentos será destinado aos programas de eletrificação rural da Cemig, no Estado de Minas Gerais, e da Copel, no Estado do Paraná, e o outro aos sistemas de distribuição de energia dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Amazonas, Maranhão, Rondônia e outros, explicou Costa Cavalcanti.